ATIVIDADE

Nome do aluno:	Série: 9º ano
Professor:	Disciplina: Geografia
Sala:	Data:

Sibéria, terra no fim do mundo

Desde os tempos antigos, a Sibéria é referência de isolamento radical e punição para indesejáveis. Tantos horrores foram ali vividos que até parece a própria antesala da morte.

Em 1850, o escritor russo Dostoiévski foi levado à fortaleza de Omsk, na Sibéria, para cumprir pena por conspiração. As degradações que presenciou estão relatadas em seu livro *Recordações da casa dos mortos*, 1862.

Outro expoente da literatura russa, Anton Chekhov, lançou-se, em 1890, numa temerária viagem de 10 mil quilômetros, até a ilha de Sacalina, no extremo oriental da Sibéria, já ao norte do Japão. Também escreveu um livro relatando a vida dos prisioneiros, cujo impacto na época forçou mudanças humanitárias naquela colônia penal.



Trecho da Transiberiana, próximo a Amazar, Rússia.

Em fins de 1895, o futuro líder da revolução socialista, Lênin, foi preso em uma cela solitária nessa região, por comandar greves e manifestações políticas em São Petersburgo.

Na última década do século XIX, teve início a construção dos primeiros trechos da Ferrovia Transiberiana que, com o tempo, se tornaria um dos roteiros mais interessantes do mundo. São 9.330 km de trilhos, desde Moscou até a costa do Pacífico, que atravessam taigas, estepes e desertos frios.

Na verdade, a Transiberiana não é uma linha única, mas um complexo de ramais ferroviários que derivam para diferentes regiões, como o Turquestão, a Mongólia e a Manchúria.

INTERPRETE

1 **Responda.**

- Que escritor foi levado para a Fortaleza de Omsk, na Sibéria? Em que época?
- De que forma ele relatou os horrores que presenciou no local?
- Que outras personalidades da literatura e da história da Rússia também foram para a Sibéria? Em que época? Quais foram as razões das suas viagens?

2 **Complete o quadro**

Ferrovia Transiberiana
Quando foi iniciada a construção.
Quantos quilômetros tem a ferrovia.
Lugares pelos quais passa.
Paisagens que atravessa.
Para onde os ramais ferroviários derivam.

ATIVIDADE

Ucrânia e Rússia tentam resolver crise

Autoridades do setor energético da Rússia e da Ucrânia irão se encontrar nesta quinta-feira com líderes da União Européia (UE) para tentar acabar com a crise que deixou diversos países europeus sem abastecimento de gás em pleno inverno. Será a segunda vez que os chefes das empresas envolvidas, a gigante russa Gazprom e a estatal ucraniana Naftogaz, irão se reunir desde o início do conflito. As primeiras conversações tiveram lugar em Moscou durante a noite desta quarta.

O encontro desta quinta acontecerá em Bruxelas e envolverá o comissário de Energia da UE, Andris Piebalgs, o Ministro da Energia da República Tcheca, Martin Rimam, e os chefes da Gazprom, Alexei Miller, e da Naftogaz, Oleg Dubyna. Não foram fornecidos detalhes sobre a primeira reunião, que se deu enquanto dezenas de milhares de pessoas de 18 países passavam uma segunda noite sem calefação em suas casas. Na Europa central, alguns termômetros chegaram a marcar -10ºC.

A crise energética que começou com uma disputa de preços e contratos referentes ao gás distribuído pela Rússia via Ucrânia já afetou desde grandes potências européias até pequenas ex-repúblicas soviéticas. Áustria, Alemanha, Turquia, Grécia, Itália, França, Hungria, república Tcheca, Eslováquia, Bósnia, Sérvia, Bulgária, Polônia, Croácia, Eslovênia, Macedônia, Romênia e Moldávia tiveram a distribuição de gás russo parcial ou totalmente interrompida.

Diante do quadro, Eslováquia e Romênia já declararam estados de emergência energética, ao tempo que, na Bulgária, foi determinado racionamento de gás para a indústria. Cerca de 25% do gás fornecido ao países europeus vêm da Rússia, dos quais 80% é transportado via Ucrânia.

Atividades

1 – Qual é o problema representado no texto? Afetou muitos países?

_____

_____

2 – Qual é a conseqüência do corte de gás á demais países europeus?

_____

_____

ATIVIDADE

Conflito na Chechênia

A disputa entre russos e chechenos, vez ou outra ganha destaque nos noticiários internacionais com o registro de conflitos de menor e maior impacto. De fato, esta intranqüila região das montanhas do Cáucaso tem sua história marcada por interesses de dimensões política, econômica e geográfica. Incrustado entre o mar Negro e Cáspio, essa localidade compõe a fronteira que divide os vários governos islâmicos do Oriente Médio e as zonas de influência russa no Leste Europeu.

Sob o ponto de vista histórico, a região ocupada pela Chechênia marcou uma antiga esfera de conflito entre os espaços dominados por cristãos e muçulmanos sob o ponto de vista político e religioso. Apesar de viverem em uma região dominada pelos russos, de orientação cristã, os chechenos se converteram ao islamismo por volta do século XVIII. Em resposta a tal situação, a monarquia czarista russa decidiu anexar a Chechênia aos seus vastos domínios imperiais.

A partir desse advento, o Império Russo teve enormes dificuldades para estabelecer seu domínio sob uma população com aspectos identitários e tradições bastante homogêneas. Nas primeiras décadas do século XX, passado meio século da dominação russa, os chechenos aproveitaram das convulsões que colocavam a revolução bolchevique a caminho na Rússia. Dessa forma, decidiram formar um governo independente com criação da República Montanhesa do Cáucaso Norte.

Apesar da profunda mudança política ocorrida na Rússia, os exércitos revolucionários trataram de dar fim ao intento separatista entre os anos de 1919 e 1921. Com a represália russa, os chechenos mais uma vez retrocederam seus desejos autonomistas tendo somente outra oportunidade com a Segunda Guerra Mundial (1939 - 1945). Nesse momento, inspirados pela ação dos finlandeses, formaram um exército de resistência e declararam sua independência.

Temendo que os russos mais uma vez conseguissem derrotá-los, os chechenos decidiram buscar apoio militar da Alemanha Nazista. A aliança oferecia grandes vantagens à Hitler, que poderia daquela região promover o controle sobre os ricos campos de petróleo encontrado na região de Baku. .

Este episódio marcou uma das últimas situações de conflito entre russos e chechenos na região. Contudo, nos fins da década de XX, o processo de desintegração do bloco socialista reavivou o desejo de soberania entre os povos do Cáucaso. Dessa forma, a Chechênia declarou uma nova independência, em novembro de 1991. Somente três anos depois, com a Rússia sob o comandado do presidente Boris Ieltsin, novas tropas foram enviadas contra os separatistas.

Em 1996, passados dois anos de conflito entre russos e chechenos, a Rússia sofreu uma humilhante derrota que poderia dar fim ao histórico impasse entre esses dois povos. Contudo, no ano de 1999, o exército russo invadiu a Chechênia depois de alguns militantes islâmicos radicais terem participado da tentativa de implantação de um governo islâmico na província do Daguestão. Nesse meio tempo, organizações de natureza terrorista se estabeleceram como uma nova força de oposição contra a dominação russa.

ATIVIDADE

Recentemente, alguns indícios apontam a possibilidade de terroristas chechenos receberem apoio da rede terrorista islâmica Al-Qaeda. Em 2004, o seqüestro e assassinato de crianças em uma escola do interior da Rússia, promovido por terroristas chechenos e árabes, reativaram com grande força o clima de tensão. De lá para cá, a possibilidade de fim para esse conflito se torna uma incógnita que, cada vez mais, acumula lamentáveis sinais de ódio, sangue e terror.

Atividades:

1 – Disserte sobre as diferenças entre o povo russo e os chehenos:

_____

_____

_____

_____

2 – Cite dois momnetos que a Chechenia tentou ser independente da Rússia:

_____

_____

3 – O que o texto quis dizer com "Nesse momento, inspirados pela ação dos finlandeses"?

_____

_____

4 – Cimplete: Temendo que os _____ mais uma vez conseguissem derrotá-los, os chechenos decidiram buscar apoio militar da Alemanha _____... Inconformado com essa aliança, o ditador _____ decidiu deportar mais de 400 mil chechenos para as áridas regiões da _____.

5 – A Chechênia fica na regiãos dos:

A) Alpes

B) Alpes escadinávos.

C) Caucásos.

D) Montes Urais

Trabalho de pesquisa para casa:

Fazer uma pesquisa individual sobre os dados geográficos desta pequena nação, comparando-o com nosso estado.
desta pesquisa deve conter mapas e imagens, além da dissertação de autoria própria, evitando "copia e cola". Não se esqueça de seguir as normas de confecção de trabalho da escola. Haverá uma socialização dos dados obtidos.
Data de entrega e socialização: _____